

ATA DA QUINGENTÉSIMA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, foi iniciada, na sala de 1 reuniões da PROPPG, às <mark>14</mark> horas e <mark>21</mark> minutos, a quingentésima décima reunião 2 ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense 3 Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes membros: Prof. Luis César 4 Passoni – Reitor, que presidiu a Reunião; Prof.ª Marina Satika Suzuki – Pró-Reitora 5 de Graduação; Prof.ª Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; 6 7 Prof. Jorge Hernandez, representando a Prof. Kátia Valevski Sales Fernandes – Diretora do CBB; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira - Diretor do CCT; Prof. José 8 Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA; Prof. Marcelo Carlos Gantos – Diretor 9 10 do CCH; Sr.ª Patrícia Gonçalves Magalhães – Diretora Geral Administrativa. Compareceram como convidados: Prof. Raul Ernesto Lopez Palacio - Chefe de 11 Gabinete; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Diretor da Prefeitura da UENF; 12 Prof. Manuel Antônio Molina Palma – Diretor da Agência de Inovação; Sr. André 13 Rangel Matos – Diretor de Informação e Comunicação; Prof.ª Helena Hokamura 14 15 Chefe do Hospital Veterinário; Sr.ª Célia da Silva Caetano – Secretária ad hoc. Tratou-se da seguinte pauta: 1- Aprovação da Ata da 505ª Reunião Ordinária do 16 COLEX; 2- Informes; 3- Situação Atual da Universidade; 4- Projeto PETROBRÁS; 5-17 Assuntos Diversos. Dando início à Reunião, o Prof. Luis Passoni pergunta se todos 18 aprovam a ata, após as mudanças da Prof. Rosana e da Prof. Kátia e todos 19 respondem que sim, com a abstenção do Prof. Jorge Hernandez, que está 20 representando a Prof. Kátia. Então, a ata da 505^a. Reunião Ordinária foi aprovada 21 com uma abstenção. O Prof. Passoni pediu autorização para alterar a ordem da 22 pauta para discutir o item 4, consentido pelo Colegiado, passa a palavra ao Prof. 23 Gantos. O **Prof. Marcelo Gantos** informou que havia encerrado o prazo de 24 meses 24 do Termo Aditivo desse projeto, mas que, com a intervenção da Reitoria, foram 25 26 acertados mais 90 dias de prorrogação, para que fosse feito um novo Convênio, porém, ao invés disso, recebemos a informação que, por questões internas, alegando 27 processo administrativo mal executado, suspenderam o convênio, sendo necessário 28 29 demitir bolsistas e técnicos em três frentes municipais e na FUNDENOR. Continuou dizendo sobre a necessidade de melhorar o acompanhamento dos projetos, e o 30 transcurso dessa relação, que não é contratual nem comercial e sim de convênio, que 31 deveria ser uma parceria. Acrescentou que nossa equipe está disposta a levar em 32 frente a mediação com a comunidade, continuando a trabalhar, mesmo sem o 33 34 convênio, pois o relacionamento da comunidade, das lideranças, é com a UENF e que 35 estamos trabalhando com relações sociais, com o patrimônio social, este é o desafio nesse momento. Concluiu dizendo que esta situação não pode se repetir, pois é um 36 desgaste muito grande para todos. O Prof. Rodrigo perguntou se essa falha foi a 37 38 nível gerencial, ao que o Prof. Marcelo respondeu que fomos informados que ficou a cargo do IBAMA as formas de intervenção geológica e a parte de Educação ficou com 39 a UENF. A partir disso, ficamos em evidência nacional, a disputa foi muito maior do 40 que a que imaginávamos no início. Foi a primeira vez que conseguimos um convênio 41 num valor tão vultoso. O Prof. Marcelo agradeceu a Reitoria que a todo momento se 42

Tel.: (22) 2739-7003 - Fax: (22) 2739-7173 - correio eletrônico: reitoria@uenf.br



43 mostrou firme e solidária. O Prof. Molina disse que está preocupado com os outros projetos financiados pela PETROBRÁS, pincipalmente no CCT, porque parece que 44 estamos "de pires na mão", o convênio parecia que não ia ser interrompido -45 especialmente esse projeto do Prof. Marcelo que envolve mais ou menos 20.000 46 pessoas. A situação atual da PETROBRÁS influencia nos convênios. Os 47 48 procedimentos estão corretos. O Prof. Raul se pronunciou, informando que o pessoal do CCH envolvido nos projetos, o Prof. Molina e a Reitoria, todos fomos 49 pegos de surpresa nessa reunião, que acabou sendo de cancelamento do projeto. 50 Não fomos informados de nada, não recebemos nenhum documento da PETROBRÁS 51 cancelando o convênio, mas nessa reunião deixamos bem claro, e de uma forma 52 firme e até dura, a posição da Universidade. Fizemos uma consulta à ASJUR da 53 Universidade para ver se podemos tomar alguma medida jurídica de punição à 54 empresa, por ter cancelado de forma tão repentina e unilateral esse convênio. Essa 55 questão ainda está sendo vista. O Prof. Raul continuou sua fala informando que os 56 escassos recursos remanescentes do convênio, irão para quem ficou mais 57 prejudicado. Informa, também, que a próxima reunião vai ser com o Chefe da 58 Subestação da Bacia de Campos, Marcelo Ferreira Batalha. O Prof. Olney referiu-se 59 à cláusula que diz que a qualquer momento qualquer uma das partes poderá rescindir 60 61 o convênio. O **Prof. Marcelo** respondeu que sim, mas não temos expertise em Direito, por isso procuramos um especialista, o que vai acabar gerando aprendizado 62 para todos, fortalecendo essa instância dos convênios na parte jurídica, embasando 63 64 uma forma de reação de nossa parte. O **Prof. Olney** disse que ficou sabendo de todo esse processo há poucos dias, e que esse tratamento que estão dando à 65 Universidade, deteriora não só parte financeira, mas também a forma como eles estão 66 67 tratando os seus parceiros pois, afinal de contas, somos parceiros. O professor Rodrigo é que deve estar mais preocupado, pois os projetos no Centro dele que estão 68 dando certo podem, de repente, parar também. O Prof. Passoni informou que em 69 julho houve uma conversa para redimensionar o projeto, na qual ficou clara a 70 necessidade de celeridade para não haver descontinuidade. O Prof. Rodrigo 71 acrescentou a informação sobre a quantidade de petróleo do Pré-sal. O Prof. 72 73 Passoni disse que quando pensa a Universidade acha que decisões políticas estão ameaçando até a nossa própria existência. Estamos vivendo essa asfixia pelo 74 Governo do Estado, o convênio dava ânimo ao pessoal do projeto pelo menos para 75 comprar papel, tonner, pois quando acabar os que estão nas impressoras, não temos 76 mais reposição. O **Prof. Passoni** continuou refletindo que essas ações são coerentes 77 78 com uma filosofia de estado mínimo, de uma ideologia neo-liberal, e quando nos reunimos aqui para pensar a Universidade é necessário ter claro esse pano de fundo. 79 80 O Prof. Rodrigo informou que de uns dois anos para cá, o pessoal de Macaé vem aqui e trata direto com o Reitor. Os trâmites normais estão muito morosos, apesar da 81 ASJUR agora estar com bastante gente, não estamos agui para atrapalhar a vida de 82 ninguém, talvez essa seja uma boa política. O Prof. Olney informou que convidou 83 duas professoras da UFRJ para palestras. O Prof. Passoni falou da Visita do Reitor 84 da UFRJ, Prof. Roberto Lerner, que eles se encontraram naquela visita que ele fez ao 85 FINEP juntamente com a Prof. Rosana, e como ele vinha à Campos, convidou-o para 86 uma visita à UENF. Convidou também o Reitor do IFF, e que durante o almoço, 87 disseram que estavam com alguns problemas de financiamento, mas que nossa 88 89 situação está muito pior que a das federais. O Prof. Passoni informou, ainda, que

Tel.: (22) 2739–7003 - Fax: (22) 2739-7173 - correio eletrônico: reitoria@uenf.br



90 amanhã haverá a primeira reunião do Conselho Curador da Universidade. A Reunião será no Rio de Janeiro, com a participação e que irão também dos Pró-Reitores para 91 fazerem uma apresentação da situação da Universidade. O Prof. Passoni continuou 92 sua fala dizendo que a Reitoria recebeu uma carta da firma K9 com a informação que, 93 pela falta de pagamento, terão que reduzir o efetivo. Respondemos que então 94 95 reduziremos o pagamento, queremos folha de ponto dos vigilantes, pois não temos como reduzir o efetivo com o mesmo valor do contrato. O Prof. Raul informou que 96 deixaram bem claro a impossibilidade de redução de postos, sob nenhuma hipótese. 97 98 Pelo contrário, temos que ter todos os seguranças armados, mas, para isso, o representante da empresa tem que passar pela Polícia Federal, mas todos esses 99 órgãos estão por conta das Olimpíadas, e só no final de agosto é que vão voltar a 100 101 atender. Temos necessidade de todos os postos cobertos. O Prof. Passoni informou que foi renovada a adesão ao PROEIS, mas que isso não está sendo efetivado 102 devido a falta de pagamento. A **Prof.ª Helena** informou que eles já estão reduzindo os 103 postos, pois só tinha um segurança lá no Hospital Veterinário. O Prof. Rodrigo 104 pergunta sobre as perspectivas de sair a verba de custeio, ao que o Prof. Passoni 105 informou que ainda não tem nada de concreto, as contas do Estado do Rio de Janeiro 106 estão arrestadas para pagamento de salário, e assim que pagarem os salários, vão 107 108 ver o que têm com clareza. A UERJ teria a receber uma cota emergencial de R\$ 13.000.000,00. Nós teríamos R\$ 3.000.000,00 mais cinco parcelas de R\$ 109 1.800.000,00. Tem uma perspectiva, que nos deixa na expectativa de verba de 110 111 manutenção, mas não podemos garantir nada. Dia 23 está prevista a volta às aulas. (O Prof. Frederico saiu da reunião). O **Prof. Rodrigo** perguntou como ficou resolvida 112 a questão da consulta que o Prof. Ruben Sanchez fez à FAPERJ – sobre a NF no 113 114 nome do pesquisador, que a Profa. Rosana ficou de verificar. A Prof.ª Rosana informou que em contato com o Professor com Paulo Bueno, assessor da Faperi, e foi 115 informada de que seria necessário documentar a necessidade da compra dos gases 116 para atender a pesquisas, sobretudo vinculadas aos Programas de Pós-Graduação e 117 que para isso o ideal seria usar a taxa de bancada que a FAPERJ está depositando 118 na forma de Apoio Emergencial dos Programas de Pós-Graduação. O nosso 119 representante no Conselho Superior da FAPERJ é o Prof. Almy Junior Cordeiro de 120 Carvalho, que foi chamado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para levar o 121 caso ao Conselho Superior e quando soube do caso disse que ele mesmo já comprou 122 gases com taxa de bancada. A FAPERJ aprovou cota mensal de taxa de bancada e 123 todos os programas de pós-graduação estão recebendo essa taxa, que é um recurso 124 bastante livre. O Prof. Rodrigo informou que isso já está sendo feito, e gostaria de 125 uma cópia desse acordo. A Prof.ª Rosana reiterou a informação que o CBB e o 126 127 CCTA estão dividindo a compra de gases na White Martins, com a nota Fiscal em nome da UENF, com ressalva na nota com o nome de cada professor que está 128 comprando, é uma forma de mostrar à FAPERJ que o dinheiro público está sendo 129 muito bem utilizado. A **Prof. Rosana** agradeceu ao Prefeito do *Campus*, Sr. Rogério, 130 que aumentou a sala de reuniões da PROPPG mudando as divisórias de lugar, 131 trazendo muito mais conforto com o aumento do espaco. A Prof.^a Rosana informou 132 que o CNPg cortou cerca de 7.000 bolsas de Iniciação Científica, em média cerca de 133 20%, e em algumas instituições até 50%, sem nenhuma comunicação. Só na UERJ, 134 um corte de 25%, corte muito significativo, pelo montante de bolsas. Entretanto, alerta 135 136 para a possibilidade de absorver, pelo menos parte desse pessoal com a verba



descentralizada da FAPERJ. A Prof.ª Rosana continuou sua fala ressaltando a 137 relevância da realização do CONFICT 2016 para manutenção do Programa de Bolsas 138 de IC/CNPq. Comentou ainda sobre o edital FINEP - Apoio Institucional, cujo valor 139 máximo de recurso a ser solicitado é de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). A 140 Prof.^a Rosana continuou informando que, numa parceria com a FMC foi realizado o 141 Workshop UENF-FMC, com mais de 147 inscritos. Avaliou como um grande sucesso. 142 O Prof. Passoni passou para outro informe sobre os estudantes que resolveram 143 desocupar a Reitoria, com o acordo de trabalhar alguns aspectos das promessas de 144 145 campanha: 1) Restaurante Universitário de Macaé; 2) Assessoria de Assuntos Comunitários; 3) Auxílio-Moradia; 4) Formalização do Campus de Macaé. Outra 146 informação é que as contas da AMPLA, de telefone e combustível estão resolvidos 147 148 somente até abril. O Prof. Passoni continuou informando que verificou com a PESAGRO a possibilidade da colocação de um relógio medidor em nome da UENF 149 na área experimental da PESAGRO em Campos, e espera resposta ao ofício 150 solicitando autorização deles para tal. A Prof. Marina informou que ontem teve uma 151 reunião do CEA (Conselhos de Estratégias Acadêmicas) do CEDERJ, e tocou-se no 152 assunto de cursos novos, e foi cobrada uma posição da UENF com relação à 153 Engenharia de Alimentos (já aprovada pelo CONSUNI). O Prof. Passoni informou 154 que vai ao Governo do Estado, junto com o CEDERJ buscar os recursos necessários 155 e que temos ainda o curso de Meteorologia. A **Prof.**^a **Marina** opinou que esse desafio 156 demanda mais contratação de docentes, por isso tinha deixado de lado, mas acha, 157 também, que diante desse desafio, existe a necessidade de uma resposta da 158 Universidade. E nada mais havendo a tratar, o **Prof. Luis Passoni** agradeceu a todos 159 e encerrou a reunião às <mark>1</mark>5 horas e 53 minutos. 160

Prof. Luis Cesar Passoni

Reitor

Célia da Silva Caetano Secretária ad hoc

Tel.: (22) 2739–7003 - Fax: (22) 2739-7173 - correio eletrônico: reitoria@uenf.br